

## **RG-35 4x4 ou 6x6 UM NOVO CONCEITO DE VEÍCULO BLINDADO PARA OPERAÇÕES EM ÁREAS URBANAS**



**Expedito Carlos Stephani Bastos,**  
Pesquisador de Assuntos Militares da  
Universidade Federal de Juiz de Fora.  
[defesa@ufjf.edu.br](mailto:defesa@ufjf.edu.br)

As recentes guerras do Afeganistão e Iraque estão obrigando aos fabricantes de veículos militares a desenvolverem diversos modelos capazes de sobreviverem no ambiente de guerra urbana que tem sido travado com forças irregulares que utilizam táticas das mais variadas, sendo o emprego de armadilhas com artefatos explosivos uma das piores que surgiram numa escalada até então inimaginável.

Como frutos deste aprendizado, surgiram diversos veículos blindados com o conceito **MRAP (Mine Resistant Ambush Protected)** capazes de resistirem a explosão de minas e dos temíveis explosivos improvisados, conhecidos como **IED (improvised explosive device)**, construídos a partir de explosivos convencionais, aproveitando na maioria das vezes granadas de artilharia, que deixados ao longo de uma estrada ou barranco, são acionados à distância com a aproximação do alvo, sendo capazes de causar grandes danos até em veículos blindados transporte de pessoal, ocasionando grandes baixas entre sua tripulação.



**IED construídos a partir de explosivos convencionais, utilizando minas e granadas de artilharia, capturados no Iraque. (Foto: U.S.Army)**



Resultados do uso de IED contra veículos MRPA RG-33 no Iraque. (Fotos: U.S.Army)

Só o exército americano já opera milhares destes, de vários tipos e tamanhos, construídos por suas empresas e adquiridos de países como Inglaterra, África do Sul, e outros, associados à aquele programa, com custos bem expressivos. Sua origem remonta ao final da década de 1970 e seu desenvolvimento ocorreu na África do Sul, mas passaram a ter uma dimensão muito maior a partir das intervenções militares ocorridas no Iraque e Afeganistão e em razão das baixas sofridas pelas forças da coalizão lideradas pelos Estados Unidos.

Possuem algumas categorias e níveis de blindagens que vão desde 4x4 a 6x6, e estão ficando cada vez maiores e mais pesados, além de caros, tanto que recentemente a empresa **BAE Systems Land Systems** – divisão África do Sul lançou uma nova versão que foi denominada de **RG-35**, 4x4 ou 6x6, que segundo o fabricante foi elaborado para ter uma grande rusticidade e capacidade de sobreviver e operar em ambientes de condições extremas. Seu peso na ordem de 33 toneladas, o torna o mais pesado da categoria, ultrapassando até mesmo algumas viaturas blindadas 8x8 sobre rodas, um verdadeiro misto entre o **MRAP** e um **APC (Armoured Personnel Carrier)**. Suas dimensões são expressivas, com 7,4 metros de comprimento, 2,5 metros de largura e 2,7 metros de altura, com uma distância do solo de 0,458 metros, podendo transportar 15 soldados mais o motorista, ou cargas de até 14.870 kg, estando previsto toda uma família sobre o mesmo chassi, o versátil Unimog alemão, que incluirá posto de comando, ambulância, podendo ainda incorporar torreta com os mais variados tipos de armamento e calibres que podem ir de uma metralhadora a um canhão.



O novo RG-35 (Fotos: BAE Systems)



**Detalhe do interior do RG-35 na versão transporte de tropas. (Foto: BAE Systems)**

O acesso de embarque e desembarque da tropa é feito através de uma porta traseira e possui ainda quatro escotilhas no teto, e proteção NBQ. Seu motor foi colocado numa posição bem atrás do motorista, num compartimento lateral que não impede a comunicação física entre ele e os demais tripulantes.

É interessante notar o grande desenvolvimento que os veículos sobre rodas estão tendo nos últimos anos para enfrentar os grandes desafios do século XXI nas guerras de intervenções, operando em áreas densamente povoadas e tentando dar uma grande proteção às tropas envolvidas nestas operações. Parecem que terão um longo futuro.

CENTRO DE PESQUISAS ESTRATÉGICAS PAULINO SOARES DE SOUSA

**Universidade Federal de Juiz de Fora**

